

MOÇÃO

Moção de Repúdio às agressões sofridas pela Ministra Marina Silva durante a audiência pública da Comissão de Agricultura da Câmara nesta quarta-feira 02 de julho de 2025.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, requerer que seja inserido na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, e após aprovação nesse Plenário, que seja encaminhada a presente Moção de Repúdio às agressões sofridas pela Ministra Marina Silva durante a audiência pública da Comissão de Agricultura da Câmara nesta quarta-feira 02 de julho de 2025.

E que a mesma seja encaminhada à Ministra Marina Silva, no endereço na sede do MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA: Esplanada dos Ministérios, Bloco B Brasília - DF CEP 70068-900.

Sala das Sessões, 03 de julho de 2025.

Marcelino Galo

Deputado Estadual

Justicativa

Recebi com indignação as notícias sobre novas agressões verbais que a ministra Marina Silva sofreu, ontem, durante sua participação na Câmara dos Deputados. Um desrespeito não apenas à sua trajetória, mas também à democracia, à luta ambiental e ao direito das mulheres de ocuparem espaços de poder com dignidade. Marina é uma referência mundial na defesa do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável. Atacá-la é atacar uma agenda fundamental para o futuro do nosso país e do planeta. Minha solidariedade à ministra e meu repúdio a toda forma de violência política de gênero e intolerância. Seguimos firmes na defesa da democracia, do meio ambiente e do respeito à diversidade.

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, foi silenciada, interrompida, desrespeitada e ridicularizada, e agredida pela nulidade do deputado Evair Vieira de Melo (PP-ES) que teve o desplante de chamar a ministra de “adestrada”, “mal-educada” e afirmou que ela “nunca trabalhou” e “não sabe o que é prosperidade construída pelo trabalho”. Ele ainda comparou sua atuação com a dos grupos Farc, Hamas e Hezbollah.

Pelo exposto e pela dignidade da mulher e da ministra Marina Silva, peço a aprovação da **MOÇÃO!**